

SERRAVES

Crataegus laevigata (Poiret) de Candolle 'Roseoplana'

2 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

pilriteiro-rosa, espinheiro, escalheiro

Origem

A área de distribuição de *Crataegus laevigata* compreende a Europa central, principalmente norte da Península Ibérica, Sicília, Roménia até às Ilhas Britânicas e sul da Suécia.

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(Poiret) de Candolle

Descrição

O pilriteiro-rosa é um [arbusto](#) ou pequena [árvore](#), que pode chegar aos 8 m de altura. Possui folhas [simples](#), alternas, com [pecíolo](#) bem desenvolvido e lâmina obovada, espatulada, fendida mais ou menos profundamente em 3 a 7 lóbulos desiguais e estreitando, em forma de cunha, na base. A sua [inflorescência](#) é em corimbos, de flores dobradas com várias pétalas rosadas, onduladas. O fruto é um pirenário, [globoso](#) ou ovóide, vermelho-vivo, coroado por sépalas deflexas geralmente um pouco mais compridas que largas; com uma só [semente](#), não comestível.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[arbusto](#)

Início de Floração

abril

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

pirenário

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

corimbo

(inflorescência tipo cacho, na qual as flores, devido ao desigual comprimento dos eixos (os inferiores muito mais longos), se situam mais ou menos ao mesmo nível. O corimbo também pode ser simples ou composto.)

Cor da Flor

cor de rosa

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

lobulada

(que está dividido em lóbulos (recortes pouco profundos, que não chega a metade do órgão).)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Habitat

Clareiras e orlas de florestas de carvalhos e faias.

Observações

O pilriteiro-rosa é também conhecido como [“flor-de-maio”](#), importante nos ritos associados a algumas festas em França e Inglaterra.

O nome do género provém do adjectivo grego *Krataios*: forte, [robusto](#), alusivo à sua madeira que é duríssima, e muito resistente, de cor branca ou rosada, apreciada em tornearia e boa como combustível e para fabrico do carvão.

Aplicações

São atribuídas ao pilriteiro-rosa propriedades antiespasmódicas, diuréticas e sedativas. É conhecido como “valeriana-do-coração”, tendo bons resultados no tratamento de problemas cardiovasculares. As flores do pilriteiro-rosa utilizadas em infusões regulam a pressão arterial e agem como um estimulante cardíaco (melhorando as contrações do músculo cardíaco). A [espécie](#) tem também propriedades diuréticas, sendo eficiente no tratamento da hidropisia e em problemas renais. As flores e frutos são adstringentes. Usados em decocção, são ainda úteis no tratamento de dores de garganta.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

